CÓDIGO DA DISCIPLINA: LLE9104

NOME DA DISCIPLINA: Literatura Surda

TURMA: FUNDAMAS, UFMA e IFFarroupilha.

PERÍODO DE OFERECIMENTO DA DISCIPLINA: 08/08 a 10/12/2016

TOTAL DE HORAS/AULA: 60h

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: Não possui.

PROFESSORA: Profa. Rachel Sutton-Spence

Ementa

Introdução à Literatura Surda. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. O gênero narrativo: estrutura e funções. Realidade e ficção. Tipos de narrativa em línguas de sinais. Narrativas e educação de surdos. Produção e análise de narrativas. A literatura como um artefato cultural.

Objetivos:

Buscar conhecimento nos estudos da Teoria Literária, mais especificamente nos Gêneros Literários; constatar os aspectos específicos da literatura produzida em língua de sinais, contribuindo (identificando) assim, por meio da análise destas produções quais obras podem ser consideradas como gêneros e produções específicas da Literatura Surda.

Método

As aulas serão expositivas e dialogadas estimulando a reflexão. A cada unidade o aluno terá no moodle textos (em português e Libras). Contaremos com leitura extraclasse dos vídeos sobre o conteúdo da disciplina disponíveis na Coleção do Letras Libras. Teremos: atividades no ambiente virtual para reforço do conteúdo; discussões via fórum no moodle; aulas em encontros presenciais com o professor por videoconferência e esclarecimento de dúvidas em encontros presenciais com os tutores e com o professor por videoconferência, bem como a realização de atividades presenciais individualmente e em grupo.

AVALIAÇÃO:

10% - participação no curso

20% - atividades presenciais

40% - atividades no moodle

Cronograma

Data	Unidade	Tema e Atividade
VC1	1	Introdução. Conhecendo a literatura surda e sinalizada. O que é
27/08	08/08	literatura surda? A língua estética sinalizada.
	até	Atividade Presencial 01 (postagem até 31/08) (Prof Rachel)
	28/08	Atividade On-line 01(postagem até 09/09) (Tutoras)
VC2	2	Literatura 'oral' e Folclore. Onde conta literatura surda, quando
10/09	29/08	conta, quem conta e para quem conta? Tópicos, temas, assuntos e
	até	protagonistas.
	11/09	Atividade Presencial 02 (postagem até 14/09) (Prof Rachel)
		Atividade On-line 02 (postagem até 16/09) (Tutoras)
VC3	3	Contar histórias e elementos cinematográficos. Antropomorfismo.
17/09	12/09	Espaço e Simetria
	até	Atividade On-line 03 (postagem até 30/09) (Tutoras)
	09/10	
VC4	4	Literatura surda escrita. Literatura surda na sala de aula – L1 e L2
15/10	10/10	Atividade On-line 04 (postagem até 21/10) (Prof Rachel e Tutoras)
	até	
	22/10	

Unidade 1. Conhecendo a literatura surda e sinalizada. O que é literatura surda? O que é literatura sinalizada? Literatura 'oral' e Folclore. A língua estética sinalizada.

Assistiremos alguns exemplos de literatura surda sinalizada de vários gêneros, para entender o amplo leque de tipos de literatura surda no mundo. Pensamos na ideia de uma literatura não escrita e uma literatura que apresenta a cultura visual da comunidade surda. Vamos conhecer a palavra 'folclore' e a ideia de folclore surdo. Vamos discutir as funções de folclore e suas formas e estruturas linguísticas. O que há na literatura sinalizada que falta na literatura escrita? Vamos assistir alguns textos sinalizadas e considerar a estética de uma língua visual.

Unidade 2. Os contextos de literatura surda e sinalizada. Tópicos, temas, assuntos e protagonistas.

Nesta unidade, vamos pensar nos lugares onde vemos a literatura sinalizada, nas pessoas que contam as narrativas e outros textos, e por que eles contam. Vamos considerar uma seleção de obras de literatura em Libras e outras línguas de sinais para

conhecer os estilos delas e fazer pesquisas sobre os tópicos e os temas (i.e. concretos e abstratos). Quem é o personagem mais importante?

Unidade 3. Contar histórias e elementos cinematográficos. Antropomorfismo. Espaço e Simetria

Investigamos uns jeitos para contar boas histórias em Libras, com foco específico nos paralelos entre as narrativas surdas e a arte do cinema. Vamos considerar como podemos mostrar animais e objetos de forma humana, usando Libras. Visto que Libras é uma língua visual e espacial, produzida pelas duas mãos, consideramos a importância do uso do espaço e da simetria na literatura sinalizada.

Unidade 4 Literatura surda escrita. Literatura na sala de aula

Apesar dessa disciplina considerar a literatura sinalizada, sabemos que existe também livros que contam dos surdos e livros escritos por surdos. Vamos refletir sobre os conteúdos dos livros e a língua apresentada neles. Por que precisamos estudar a literatura surda nas salas de aula? Podemos usar a literatura para ensinar o que? Ajuda com a aprendizagem de Libras como L1 e como L2?

Atividades

Algumas orientações para realização das atividades presenciais:

- Você deverá preparar as atividades para discutirmos no dia de nossa videoconferência.
- Para cada uma das questões propostas, você poderá trabalhar em grupo (grupos de quatro colegas).
- Todas as atividades serão discutidas e gravadas nos dias do encontro presencial no polo.
- Você deverá postar as suas respostas para as questões no moodle.
- Todos os alunos devem participar da apresentação

Atividade Presencial 1

Assistam aqui: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130149

- 1. Teatro Sandro Pereira
- 2. Poesia 'cinemática' O Morcego Bruno Ramos
- 3. Poesia 'estética' Associação Fernanda Machado
- 4. Narrativa 'dramática'' Make-up Theatre (a Maquiagem do teatro) Richard Carter
- 5. Performance Vernacular Visual Unexpected moment (Momento inesperado) Amina Ouahid e Jamila Ouahid (https://youtu.be/hD48RQLQurg)

Nesses exemplos de literatura sinalizada vimos a libras não cotidiana. Em grupos de quatro pessoas discutam:

- O que vocês veem na forma da língua que não é cotidiana? (1 ponto para cada obra)
- O que vocês veem do estilo de apresentação que não é cotidiana? (1 ponto para cada obra)
- O que vocês pensam dos tópicos apresentados? São tópicos cotidianos? (1 ponto para cada obra)

Atividade Online 1

Assiste "Bolinha de ping-pong" do Rimar Romano

http://www.youtube.com/watch?v=VhGCEznqljo

Faça uma lista de 10 elementos do texto que você pensa que vai ser muito difícil traduzir para o Português por causa da forma das línguas

Atividade Presencial 2

Assistam a narrativa O Passarinho Diferente (Nelson Pimenta).

Num grupo, identifique alguns elementos que você acha pertence ao conceito de folclore, e explicar porque você acha isso.

Depois, no seu grupo identifique quem é o principal público alvo da narrativa. Pense num público diferente. Como você mudaria a história se fosse destinada a esse outro público? Por quê?

Atividade On-line 2

Assista a narrativa A Bola (Ben Bahan).

https://youtu.be/jQ6qk2OYPPI

O vídeo é não listada. NÃO É PARA BAIXAR OU COPIAR

- 1. Quem é o público alvo?
- 2. Por que o Ben Bahan conta a narrativa?
- 3. Qual é o numero de repetições dominante na narrativa?
- 4. Quem é o protagonista?
- 5. O protagonista é surdo, ouvinte ou não sabe?
- 6. Como você decidiu?
- 7. O que tipo de enredo (dos sete enredos do Booker) descreve a narrativa?
- 8. Porque você escolheu esse tipo enredo?
- 9. Qual é o tópico da narrativa?
- 10. Qual é o tema da narrativa?

Atividade On-line 3

Faça uma analise do Voo Sobre Rio (Fernanda Machado) onde vemos a simetria

Escolhe um exemplo de:

- 1. Reflexão (como num espelho)
- 2. Rotação (girar)
- 3. Translação (deslizar)
- 4. Dilatação (alterar o tamanho)
- 5. Um sinal simétrico de reflexão de esquerda-direita (ou dois sinais simétricos)
- 6. Um sinal simétrico de reflexão de frente-trás (ou dois sinais simétricos)
- 7. Um sinal simétrico de reflexão de verticais (acima-abaixo) (ou dois sinais simétricos)
- 8. Um sinal assimétrico
- 9. Um sinal não simétrico
- 10. Trechos que mostram simetria temporal

Atividade On-line 4

Faça uma analise da fábula Lebre e Tartaruga do Nelson Pimenta

- 1. O que tem na obra que vai ensinar um aluno surdo?
- 2. O que tem na obra que vai ensinar um aluno de Libras, ouvinte e adulto?

Bibliografia

Texto Central

STALLONI, Y. Os Gêneros Literários. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007

CAMPELLO Ana Regina (2007) *Pedagogia Visual / Sinal na Educação dos Surdos*. Estudos Surdos II / Ronice Müller de Quadros e Gladis Perlin (organizadoras). Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.100-131

HEINZELMAN, Renata (2014) 'Pedagogia cultural em poemas da Língua Brasileira de Sinais'. Masters dissertation Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação

KARNOPP, Lodenir (2008) Literatura Visual. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifica/literaturaVisual/ (accessed February 2015)

KARNOPP, Lodenir (2010) produções culturais de surdos- análise de literatura surda. Cadernos de Educação, Ano 19, No 36, Educação de Surdos (p155-174) http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1605/1488

KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia. (2011) Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira. In: KARNOPP, Lodenir; KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN (Eds.). Cultura Surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Editora ULBRA. P 15 - 40.

MACHADO, Fernanda de Araújo (2013) 'Simetria na poética visual na língua de sinais brasileira'. Dissertação submetida ao programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal De Santa Catarina, como requisito final para obtenção do grau do mestre em tradução.

MOURÃO, C. 'Literatura Surda: produções culturais de surdos em lingua de sinais' In L Karnopp, M Klein and M Lunardi-Lazzarin (eds) Cultura Surda na contemporaneidade. Canoas RS: Editora ULBRA pp 71-90 (2011)

PIMENTA de Castro, Nelson (2012) 'A tradução de fábulas seguindo aspectos imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais'. Dissertação submetida ao Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Mestre em Estudos da Tradução.

QUADROS, Ronice; SUTTON-SPENCE, Rachel. Poesia em língua de sinais: traços da identidade surda. In: QUADROS, Ronice. Estudo Surdos I. Petrópolis: Arara Azul. 2006. Cap. 4, p. 110-159.

ROSA, F. and KLEIN, M. 'O que sinalizam os professores surdos sobre literatura surda em livros digitais'. In L Karnopp, M Klein and M Lunardi-Lazzarin (eds) Cultura Surda na contemporaneidade. Canoas RS: Editora ULBRA pp 91-112 (2011)

BIBLIOGRAFIA:

ARROJO, Rosemary. Oficina de Tradução. 5 ed. São Paulo : Ática, 2007. (Coleção Princípios, 74)

BOSI, A. História Concisa da literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANDIDO, A. Na Sala de aula: caderno de análise literária. Série fundamentos. São Paulo: Ática, 2008.

COLEÇÃO DE CLÁSSICOS DA LITERATURA em LIBRAS/ PORTUGUÊS. V. 1, 2,3, Editora Arara Azul, 2004, CD-ROM.

COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Pires Barreto & Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

COUTINHO, Afrânio. Notas de Teoria Literária. Petrópolis,RJ: Vozes, 2008.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer. Versos, Sons, Ritmos. 14 ed. São Paulo : Àtica, 2006 (Coleção Princípios, 6)

GOTLIB, Nadia B. Teoria do Conto. 11 ed. São Paulo : Àtica, 2006. (Coleção Princípios, 2)

HENRIQUES, A.L. de S. (org.). Literatura e Comparativismo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.

KARNOPP. Literatura Surda. Revista Temática Digital, volume 7, n.2, p.100-113, junho, 2006. http://143.106.58.55/revista/index.php. acesso: 13 de junho 2007.

MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira: das origens ao romantismo. São Paulo: Cultrix, 2001.

MOISÉS, M. História da Literatura Brasileira: realismo e simbolismo. São Paulo: Cultrix, 2001.

RAMOS, C. Literatura e Língua de Sinais; uma proposta de tradução cultural. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em Ciências da Literatura. UFRJ, 1995.

_____Alice no país das maravilhas: uma proposta de tradução cultural. Tese de Doutorado. Programa de pós-graduação em Ciências da Literatura. Rio de Janeiro, UFRJ, 2000.

RAMOS, T. R.O & SANTANA, J. B. M. Introdução aos estudos literários. Florianópolis: Lantec, 2008.

SAMUEL, R. (Org.) Manual de Teoria Literária. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

SOARES, Angélica. Gêneros Literários. 7 ed. São Paulo : Ática, 2007. (Coleção Princípios, 166)

SANT'ANNA, AFONSO R. Paródia, Paráfrase & Cia. 8 ed. São Paulo : Àtica, 2007. (Coleção Princípios, 1)

STALLONI, Y. Os Gêneros Literários. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

TADIÉ, J-Y. A Critica Literária no Século XX. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. São Paulo: Bertrand do Brasil, 1992.

TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 4 ed. São Paulo : Perspectiva, 2010.